

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 15 DE AGOSTO DE 1895

As nossas aspirações

Accentuar, que sendo o nosso paiz essencialmente agrícola, para este ramo da riqueza publica importa que os nossos governantes de preferencia votem as suas attentões e mais constantes desvellos, dever é que se impõe, aos que afastados das intrigas partidarias e desembaraçados dos intrincados meandros de uma politica de interesses e preponderancia pessoal, só almejam o resurgimento e a prosperidade da sua patria.

Levantar a voz sincera e desassombradamente, a favor da obscura classe, a que nos honramos de pertencer e que ha de pelo seu constante esforço, assignalar uma epoca de meliores dias a este desgraçado paiz, arrastado quasi ao esquecimento pela malvadez d'alguns e pela incuria e desleixo de muitos, não é mais do que o cumprimento d'um dever, imposto pelas desgraçadas circumstancias com que lucha essa enorme pleiade de obscuros trabalhadores, que noute e dia mourejam, constantemente, arriscando tempo e capitães, para fazerem resurgir os seus vinhedos destruidores por implacavel inimigo e ainda preservá-los

d'outros ataques não menos terríveis para a sua vida economica.

Bem sabemos que não podem os governos dirigir toda a sua solicitude para um unico ramo da nossa riqueza e que a nossa industria nacional, desprotegida como até ha pouco esteve, tambem precisava de prompto e valioso auxilio, mas é preciso que nas altas regiões da publica administração se avalie e pondere, que a nossa industria nunca se poderá elevar até onde se quer que ella chegue, sem o poderoso auxilio da agricultura, valiosa alavanca, que bem dirigida, elevará a nossa industria e commercio á prosperidade que todos desejamos atingir.

E' necessario que se comprehenda nitidamente, que a lavoura é uma, senão a primeira, das nossas riquezas e que desprotegida ella, todas as outras baquearão irremediavelmente. Assim o pensam outros povos bem mais adelantados do que nós e a quem vamos muitas vezes, buscar ruins exemplos, porque n'este mundo nada é perfeito, macaqueando usos e leis que só são uteis no seu meio, deixando outros, que facilmente poderíamos adoptar, mas que por serem boas as despresamos.

Ainda ha pouco vimos uma circular dirigida pelo mi-

nisterio da agricultura francez, aos professores de agricultura, prescrevendo as medidas que se devem tomar para combater em 1896, por já ser tarde fazel-o este anno, a invasão do *black-rot*, que este anno tão importantes estragos causou em França.

Era esta solicitude que nós desejamos vêr no nosso governo, era este amor pela agricultura, que nós louvaríamos e que ainda havemos de vêr, estamos d'isso certos, quando se comprehender o alto valor da lavoura e quando nos soubermos impôr pelo que valemos.

V. T. V.

Instrução primaria e secundaria..

Os compendios approvados

Reuniu no dia 13 o conselho superior de instrução publica, para discutir e votar a reforma de instrução primaria e secundaria.

Segundo se diz, obedece esta reforma aos methodos adoptados na Alemanha, mas com as respectivas appropriações ao nosso meio e indole.

O ensino é racional; começando por o intuitivo, passando ao deductivo, e sempre gradual, progressivo, constante.

Haverá no lyceu dois cursos: geral (5 annos) e com-

plementar (mais 2). Nos sete annos ou sete classes, só ha dois exames finaes, chamados de saida: o do curso geral (aos 5 annos) e o do curso complementar (aos 7). De anno para anno, ou de classe para classe, transita-se com a frequencia de sufficiente para os internos e para estes que não a obtiveram ou para os externos que queiram entrar no lyceu com exame de passagem.

Em cada classe haverá um inspector, que olhará não só pelo estudo e adiantamento dos alumnos, mas tambem pelo seu procedimento. Os paes ou tutores dos alumnos (e nenhum se poderá matricular sem indicar a pessoa que lhe é pae ou tutor) serão mensalmente informados dos progressos intellectuaes e moraes dos seus filhos ou tutelados.

Os collegios passam a ter a mesma organização dos lyceus: horarios, distribuição de disciplinas, etc. Só podem ahí ensinar individuos habilitados a ensinar nos liceus.

O Curso Superior de Letras passa a ser Escola Normal Superior, indo ainda este mez o respectivo decreto á assignatura.

A reforma começa já a ser posta em execução no proximo anno lectivo, mas só a primeira classe e assim successivamente, devendo ser de sete annos o periodo de transição.

*

Diz-se que a commissão incumbida de dar parecer acerca dos livros que têm de servir para o ensino d'instrução secundaria, approvou os seguintes:

Portuguez e litteratura—*«Grammatica Portugueza»* do sr. Epifanio Dias; *«Nova Selecta Portugueza»* dos srs. João Manoel Moreira e dr. João Manoel Correia; *«Glotologia»*, do sr. Adolfo Coelho; *«Composição litteraria»* do sr. dr. José Simões Dias; *«Curso de litteratura»* do mesmo; *«Estilistica»* do sr. Arsenio de Mascarenhas.

Latim—*«Grammatica de Madvig»*, reduzida a epitome pelo sr. Epifanio Dias.

Francez—*«Selecta»* de J. S. Roquette; *«Grammatica»* do sr. Von Hafe.

Inglez—*«Grammatica»* do sr. Julio Moreira; *«Selecta»* do sr. Von Hafe.

Allemao—A sub-secção tendo rejeitado todos os livros admittidos ao concurso indicou a adopção provisoria da *«Grammatica»* de Otto e a *«Selecta»* de Linnig.

Geografia—Compendio do sr. J. N. Raposo Botelho.

Historia—*«Historia universal»* do sr. Consiglieri Pedroso, e *«Historia de Portugal»* de Pinheiro Chagas.

Matematica—*«Aritmetica»* do sr. Motta Pegado, *«Algebra»* do sr. Augusto José da Cunha, *«Geometria»* do sr. Serrasqueira, *«Cosmografia»* do sr. Serrasqueira, *«Trigonometria»* do sr. J. Manuel Rodrigues.

Sciencias fiscaes—*«Fisica»* do sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre; *«Quimica»* do sr. Pina Vidal; *«Mineralogia»* do sr. Gonçalo Guimarães; *«Zoologia»* do sr. dr. Maximiano Lemos, temporariamente: *«Botanica»* do sr. Pereira Coutinho.

Filosofia—Compendio do sr. Pedro Monteiro, provisoriamente.

CHRONICAS PORTUENSES

Cá me tem outra vez, e d'esta um pouco mais inspirado com o mago influxo dos accordes do realejo d'um mendigo, que arranjou por este processo a pedir esmola com commodidade para elle, e sem enfado para os caridosos.

O acontecimento de mais nomeada que tenho a relatar e que teve durante dias as horas d'um assumpto preponderante, foi a celebre questão das medicas Sarmientos, infelizes concorrentes aos serviços clinicos do Hospital da Misericordia. O pae, o venerando e antigo redactor da extincta *«Actualidade»*, exgotou já em tempo o melhor da sua rhetorica e o mais irrecusavel do seu direito, em defeza de suas caras filhas. Agora voltou novamente á carga, com documentos, factos elucidativos, testemunhas presencias do magno escandalo que elle diz ter-se perpetrado na Santa Casa, com a preterição de suas filhas aos logares de clinicas d'este importante estabelecimento de caridade.

Embora nos compunja muito a desolação d'um pae que dispendeu muita saude, muito dinheiro e muitos cuidados para conquistar a almejada felicidade de suas illustradas filhas, felicidade que elle só antevia dentro dos escassos limites d'uma profissão espinhossissima, embora sintamos pezar pelo constrangimento d'um ancião geralmente respeitado, que trabalhou para guindar suas filhas a uma posição social que demanda muita erudição, é forçoso, todavia, confessar que os tempos ainda não correm muito propicios para as aspirações femininas, e que, faz-se mister uma propaganda tenacissima, uma guerra aberta contra preconceitos inveterados e iniquida-

FOLHETIM

O violino do cego

(VERSÃO DE ERNESTO DIAS)

(Conclusão)

N'aquelle momento abriu-se uma das portas lateraes do pavilhão e D. Maria Inestrosa com o semblante descomposto, as roupas em desalinho e o cabello grisalho em desordem, lançou-se nos braços do filho, exclamando:

—Defende-me, meu filho, d'esses infames assassinos que pretendem matar-me!... Se já terminou a cerimonia quero ir ao theatro ouviu cantar a *Dinorah*... Mas o sr. Rodrigues... o nosso visinho como toca

bem! Vá, que esperas?... Vae buscar o remedio e vem depressa!...

E lançando horribes gargalhadas, fez saltar impetuosamente os crystaes de uma vidraça e desapareceu entre os macissos de verdura.

Fernando e os convidados foram em perseguição da pobre senhora.

A desventurada louca fugia, fugia sempre gritando e rindo-se de um modo horrivel, seguida de Fernando que tambem desapareceu.

Dois minutos depois o ruido causado pela defonção de um tiro pcz em sobresalto os circumstantes que se dirigiram atropelladamente ao pavilhão de verão do banqueiro.

Chegados alli, depararam com o cadaver de Fernando estendido no meio de um lago de sangue e proximo de um bilhete onde se lia:

«Sr. commissario de policia:

«Moralmente assassinei minha mãe, no entanto não está nas minhas forças consentir que o verdugo ponha a sua mão sobre mim, e por essa razão, encarrego da minha morte um outro homem mais digno, mas mais inexoravel».

«Morro, despedaçado o coração pelo remorso».

E assim se convertem aquella festa em tragedia não restando d'ella, a attestar-lhe a veracidade senão uma triste lembrança na memoria de um amigo e talvez a lenta agonia de uma demente que se finou sob as grades de um manicomio.

FIM

des intermináveis, para muito tarde a mulher desempenhar no mundo culto a missão intellectual que os modernos pensadores lhe querem commetter.

Demais, e que os brãos do sr. Anselmo de Moraes não se susceptibilissem com isto, não são suas filhas as unicas medicas d'esta cidade; ha uma outra, aquella contra quem o illustre jornalista dirige o nutrido fogo da sua razão atropelada, que é uma mediia distincta e, no meu fraco entender, com o feitor raro mas indispensavel para o exercicio da sua nobre profissão. Alem d'esta, uma outra cursa a Escola Medica, com o louvavel proposito de mitigar de futuro as dores humanas, com o obisimo da sua bondade feminil e com os recursos do seu saber.

Para a semana, continuarei ainda n'este assumpto, fallando genericamente e sem paixões que me levem a acusar uns para defender outros.

Os acontecimentos de Lisboa, aqui pouco perturbaram a proverbial pacatez do portuense, que trata os padres como amigos, sem curar de saber o seu porte e as suas ideias. Isto é uma terra que vive só para o trabalho, e que só dispõe do tempo necessario para interceder de Deus a felicidade que a sua norma moral reclama.

Ora isto não significa de forma nenhuma uma approvação tacita ás torpes aggressões de que o clero lisboense foi victima, pois ninguém deixará de verberar a furia d'estes mas ins da demagogia, que para servir os seus fins i.e. ando, impellem na onda dos seus desvíos sem nexo, essa grande collectividade, mixto de candura e ignorancia, que se chama o povo.

Ilustram-se as camadas inferiores da sociedade na comprehensão dos seus deveres e dos seus direitos e conservem-se dentro das orbitas do seu dominio e da sua acção, as instituições que nos acompanham n'este caminho lento mas progressivo atravez do tempo, e assim cessarão as represalias, as mesquinhas vinganças, a ostentação provocadora d'uns e os desmandos d'outros, pondno meio de todos a nota do ridiculo, que desprima as boas intenções e o stygma do odioso, que desconcerta e aniquilla todo o organismo social.

Ha muito tempo que acompanho o movimento tumultuoso que na nação brasileira iniciou o fundamento do regimen democratico.

Apologista como sou da supremacia popular á autocracia individual, não me cega o facciosismo ao ponto de negar a existencia de mil germens seliciosos que tanto tem atrazado o desenvolvimento social e material do grande paiz da America meridional, apoz o advento das instituições republicanas. E é licito confessar que se o Brazil não tivesse os recursos do seu solo uberrimo, mais do que a indole apaziguadora dos seus filhos, estou convencido que ha muito os estragos d'uma anarchia sem treguas teriam feito submergir aquelle vasto territorio, que é um tropheo lucifante da nossa antiga grandeza.

Que os ventos da concórdia obrem no animo dos brasileiros como *douches* d'agua nos organismos exaltados, eis o voto suspiroso de quem tanto deseja ver aquella grande nação na vanguarda dos povos que a Democracia tornou ricos e poderosos.

Até ontro dia.

10 - 8.º - 95.

G. G.

DA NOSSA CARTEIRA

Está a banhos nas Cالدas de Vizella com sua extremosissima esposa, o sr. dr. José Eugenio d'Almeida Castello Branco, illustre agente do ministerio publico n'esta comarca.

Regressou de Vizella, onde esteve a uso de banhos, o revd.^{mo} sr. padre João Antonio Ribeiro Junior, digno prefeito do nosso Seminario.

Por motivos imprevistos não toma por enquanto posse do cargo de D. Prior da Collegiada, o revd.^{mo} sr. dr. Manoel d'Albuquerque.

Continua doente o nosso prezadissimo amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, intelligente secretario da administração d'este concelho.

Fazemos ardentés votos pelo restabelecimento de s. exc.^a

Contraheo tresantontem os sagrados laços matrimoniaes a primogenita filha do sr. Joaquim Mattos da Silva, conhecido ourives estabelecido à rua da Rainha, d'esta cidade.

Foi hontem pedida em casamento no Porto pelo sr. Angelo Cruz, digno alferes de infantaria, a sr.^a D. Anna Felgueiras, filha mais nova da sr.^a D. Maria Francisca Felgueiras.

Chronica Religiosa

Mes de agosto

SABBADO, 17 — S. Mamede, M., advogado contra a falta de leite das mulheres que criam.

Exposição do Santissimo nas igrejas da Collegiada e O. Terceira do Carmo.

Novena a Santo Antonio na igreja de S. Sebastião, com exposição, instrumental e benção com o SS.

DOMINGO, 18 — S. Joaquim, pae de N. Senhora. Santa Clara de Monte Falcão.

Sagrado lausperenne no templo de S. Domingos.

Às 10 horas na igreja de S. Sebastião, festa solemne a grande instrumental, exposição do SS. e distribuição do *Pão dos Pobres* e em seguida missa cantada.

De tarde *vesperas*, sermão pelo afamado orador bracharense revd.^{mo} Manoel Marnoco e Souza, e em seguida apparatusa e brilhante procissão em que será conduzida a nova imagem de Santo Antonio precedida de muitos anjinhos, figuras allegoricas, côros e irmandades, fechando o prestito o palio sob o qual será conduzida a Sagrada Reliquia e atraz a guarda d'honra de infantaria n.^o 20 com a respectiva banda.

A procissão percorrerá o seguinte itinerário :

Ruas de S. Sebastião e Camões, Campos do Toural (lado sul) e de D. Afonso Henriques (lado norte), rua de S. Damazo, largos da Senhora da

Gnia e da Oliveira, rua da Rainha, campo do Toural (lado norte), ruas de D. João I e de S. Sebastião.

A' noite haverão brilhantes illuminações, musicas e variado fogo d'artificio na rua de S. Sebastião e immedições.

Estas religiosas manifestações, que promettem ser magestosas e brilhantes, são como já dissemos promovidas pela respeitavel meza da irmandade de Santo Antonio, e tem por fim commemorar o 7.^o centenario do miraculoso thaumaturgo seu padroeiro.

Solemne festa do Rosario na parochial igreja de S. Thiago de Cuidoso, sendo celebrante pela primeira vez o novel ecclesiastico revd.^o padre Gaspar Leite de Oliveira, da casa da Veiga, da mencionada freguezia.

Haverá missa cantada a instrumental, sermão e procissão.

Festividade de devoção ao Senhor das Chagas na parochial igreja de Infias, com missa cantada a instrumental e sermão pelo illustrado ecclesiastico e distincto professor revd.^{mo} padre Abel de Freitas.

Festividade do Santissimo na parochial igreja de S. Paio de Figueiredo, com missa solemne, sermão e procissão.

Na capella do Anjo ladainha, genitori e benção do Santissimo, pelas 3 horas da tarde, a Nossa Senhora do Roza rio.

SEGUNDA-FEIRA, 19 — S. Luiz, B. F.

Exposição do SS. no templo de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 20 — S. Bernardo, ab. S. Leovegildo.

Sagrado lausperenne na igreja dos Santos Passos.

Lua nova aos 19 m. da tarde.

Centenario de Santo Antonio

Com a mais apparatusa magnificencia, realisou-se hontem no templo de S. Sebastião a primeira solemneidade commemorativa do 7.^o centenario natalicio do milagroso Santo Antonio, promovida pela respeitavel meza da irmandade de d'esta denominação.

Pouco depois do meio-dia começaram a affluir os cavalheiros previamente convidados pela meza da irmandade para assistirem ao solemne acto religioso, e á uma hora, pouco mais ou menos, tomava o logar da presidencia o sr. dr. Motta Prego, chefe da vereação municipal, secretariado pelos srs. padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, abade de Tagilde e prior da V. O. Terceira Dominica, e Eduardo Manoel d'Almeida, escrivão da Santa Casa da Misericórdia, representando o provedor.

Aberta a sessão, o revd.^{mo} sr. padre Domingos Ribeiro Dias, juiz da irmandade de Santo Antonio, leu uma allocução allusiva ao acto. Finda a leitura tomou a palavra o sr. dr. Motta Prego, lendo outra allocução sobre o mesmo assumpto. (a)

Descida a cortina que velava a formosa imagem de Santo Antonio, foi esta solemneamente ben-zida.

Em seguida pelo sr. presidente, acompanhado de todos os cavalheiros presentes, foram fechadas as duas caixas — uma destinada ao mealheiro do *Pão dos*

(a) Estas allocuções e a acta da sessão publical-as-hemos no proximo numero, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Pobres e outra a receber as petições dos necessitados.

Voltando todos os convidados aos seus logres, foi lida pelo sr. abade de Tagilde a acta da sessão e em seguida assignada por todos os cavalheiros abaixo mencionados :

Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da camara.

Visconde de Sendello, administrador substituto.

Dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, juiz de direito.

Revd.^{mo} conegos Manoel da Silva Bucellar e Alberto da Silva Vasconcellos, representantes do Cabido.

Francisco Martins Fernandes, provedor dos Santos Passos.

João Joaquim d'Oliveira Bastos, representante do Asylo de Santa Estephania.

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, presidente do Montepio Commercial Vimaransense.

João Gualdino Pereira, representante da Sociedade Martins Sarmento.

Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, representante da Conferencia de S. Vicente de Paula.

Antonio José Ribeiro Varandas, representante da Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaransense.

Luiz Gonzaga Pereira, correspondente da *Palavra*.

Augusto dos Santos Guimarães, da redacção do *Vimaransense*.

A meza da irmandade tambem assignou a acta, que foi encerrada pelos srs. secretarios a que nos referimos em começo d'esta noticia.

O sr. coronel Chaby justificou a sua falta por meio de officio.

Depois foi cantado o *Te-Deum* a grande instrumental e vozes, assistindo com tochas acesas todos os cavalheiros acima relacionados.

Por ultimo houve a benção do Santissimo pelo revd.^{mo} officiante sr. padre Antonio Joaquim Teixeira, parcho commendado da freguezia, acoltyado pelos srs. padres Manoel Custodio de Souza Gonçalves e Antonio José Pinto Veiga, ceremoniados pelo revd.^{mo} sr. padre Antonio Augusto Monteiro.

Junto da capella môr, lado esquerdo da entrada do templo, via-se no andar a nova e formosa imagem de Santo Antonio. O resplandor e a cruz da insigem ambos de prata e novos, são objectos de subido primôr artistico.

A' porta principal da igreja achavam-se postados os membros da meza da corporação que aguardavam os convidados, e á chegada d'estes a orchestra executava no côro o hymno nacional.

O vestibulo da igreja, onde foram praticadas as primeiras ceremonias, achava-se elegantemente disposto, e o corpo do templo ricamente decorado de sedas e damaseos, luzes e flores pelos srs. Eugénios, habéis armadores.

A todos os actos assistiu com opas a meza e grande numero de irmãos da irmandade de Santo Antonio.

Todas as ceremonias foram praticadas com verdadeira magestade e magnificencia, no que cabe muita honra á digna meza promotora d's festas.

Artistas cutileiros

Uma commissão de artistas cutileiros presidida pelo sr. João Antonio da Silva Arcias, foi hontem de manhã agradecer ao nosso valioso patricio o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa a honra que lhes dispensou enviando aos poderes competentes a representação que ha tempos fizeram acerca dos direitos aduaneiros.

Festa da Oliveira

Realisou-se hontem a luzente festividade em honra da formosa Virgem da Oliveira, na igreja da Insigne e Real Collegiada.

De manhã celebrou-se missa solemne a grande instrumental e de tarde *vesperas* e sermão pelo revd.^{mo} sr. padre Jose Antonio Fernandes Guimarães, que mais uma vez manifestou o seu muito talento.

A orchestra regida pelo sr. José Ramos, mestre da banda d'infanteria n.^o 20, desempenhou-se distinctamente, sobre tudo na execução da missa que nos dizem ser desempenhada magistralmente.

Neurologia

Victima de prolongada e dolorosa enfermidade, falleceu ante-hontem de manhã o sr. Abilio Maria d'Almeida Coutinho, que ha alguns annos exercia n'esta comarca o cargo de escrivão e labellião do 4.^o officio.

O fallecido era um empregado trabalhador, collega leal e bondoso, qualidades estas que o tornavam geralmente bemquisto.

Sentindo devéras o seu passamento, a toda a respeitavel familia enlutada dirigimos cordiaes sentimentos.

Apoz cruciantes sofferimentos que a detiveram por longo tempo no leito, succumbiu hontem de tarde a sr.^a D. Roza Mendes Alves Ribeiro, dedicada e extremosa esposa do sr. Antonio José Ribeiro, conceituado fabricante de cortumes e proprietario, d'esta cidade.

Virtuosa esposa, mãe desvelada e exemplar chefe de familia, era a extincta senhora crêdora de geral estima e subida consideração.

Os officios de corpo presente celebram-se auranhã de manhã, e á noite responsos funebres com a assistencia de algumas corporações religiosas e de muitos amigos da desolada familia na igreja dos Franciscanos.

Avaliando, pois, o profundo golpe que acabam de sofferir o sr. Antonio José Ribeiro e seus dedicados filhos pela morte d'aquella que tanto extremeciam, por tão justo motivo a todos dirigimos a mais affectuosa expressão de nosso profundo pesar.

Arrebatado por uma tísica pulmonar, que o obrigo a sofferir por demorado tempo, tambem exhalou hoje ás 8 horas da manhã o ultimo alento da vida o nosso amigo sr. Joaquim Ribeiro de Souza Agra, amanuense da administração d'este concelho.

O finado era homem honesto, muito trabalhador e extremoso chefe de familia.

Intimamente commovidos pela infausta morte do amigo, a toda a estimavel familia dorida dirigimos a mais sincera expressão de nossa condolencia.

Adiamento

Por motivos justificados, foi addiada a instalação do mealheiro do *Pão dos Pobres* no templo do Campo da Feira.

Voto de louvor

Lido em sessão camararia de 14 do corrente um officio que a...

Que toda a fundação que tenha por fim minorar os males dos...

Propoz por isso que a commissão municipal consignasse na sua acta d'aquella sessão um voto de louvor a exc.ª meza da...

Approvedo por unanimidade o voto de louvor á digna meza, pouco depois recebeu esta communicação official da graça que lhe havia sido concedida pela illustre communição são executiva.

Bivaque

Na proxima semana o 1.º batalhão d'infanteria 20 terá exercicio de bivaque nas Caldas das Taipas.

Approvação de contas

A commissão districtal em sessão de 6 do corrente approvou as contas das seguintes corporações religiosas d'este concelho:

Das confrarias do SS. de S. Sebastião, de S. Miguel e S. João das Caldas e de Creixomil; irmandades de Rozario de S. Martinho de Cando...

PUBLICAÇÕES

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principais livrarias

PREÇO 700 REIS

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis Pelo correio 210 »

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de

MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

PINHEIRO CHAGAS MIGALHAS

HISTORIA PORTTUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, burocratico, discipativo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

FIN DE SÉCULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada 123—Porto.

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 494 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lames, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL



CONVITE FUNEBRE

TENDO sido Deus servido levar da vida presente Rosa Mendes Alves Ribeiro, os abaixo assignados esposo e filhos da saudosa e jámais esquecida finada convidam as pessoas das suas relações e amizade a honrarem com a sua presença os actos funebres por alma da finada, que se hão-de celebrar amanhã, pelas 8 horas da noite, no templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Desde já agradecem reconhecidos tão alto favor.

Guimarães, 16 de agosto de 1895.

Antonio José Ribeiro José Antonio Mendes Ribeiro Maria Mendes Ribeiro Manoel Mendes Ribeiro.

CONVITE

O DIA 30 do corrente mez faz quatro annos que falleceu a exc.ª sr.ª D. Maria Emilia de Passos Lima. Nessa occasião ha de celebrar-se uma missa na capella do cemiterio; todos os irmãos pobres da V. Ordem Terceira de S. Francisco, da qual a falecida era irmã e bemfitora, que quizerem assistir áquelle acto, vestidos com o habito da mesma Ordem, receberão a esmola dos annos antecedentes, em memoria do 3.º anniversario da morte d'aquella senhora.

ANNUNCIOS

Caldas de Vizella

VENDE-SE a quinta de Aldeia de Baixo, proxima á estação do caminho de ferro de Vizella e muito proxima da estrada real.

A quinta de Fragas de Fóra, com muitos terrenos de matto, lenhas, e grande pinhal.

A quinta de Fragas de Dentro, ou Vinha Velha, com abundantes terrenos de matto.

Todas situadas na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Quem pretender pôde dirigir-se a Jeronimo de Castro, empregado na Conservatoria de Guimarães.

(943)

A'S EXC.ªS FAMILIAS MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE

MOLLEIJA DA BEIRA

(Mercearia de Traz de S. Paio)

A CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriidade do exc.ª visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

GUIMARÃES

(842)

Banco de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

PARA o preenchimento de diversos logares vagos nos corpos gerentes d'este Banco, e bem assim para resolver sobre diversos actos d'administração que lhes serao propostos é convocada a assembleia geral extraordinariamente para o dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã na sala costumada das suas reuniões, nos termos do artigo 36 n.º 1.º e 2.º e artigo 55 § 5.º dos estatutos

Guimarães, 8 d'agosto de 1895.

O vice-presidente da assembleia geral,

Avelino Germano da Costa Freitas.

(946)

Mestre sapateiro

OFFERECE-SE um, com longa pratica, para trabalhar em casas particulares.

Póde ser procurado na rua de S. Damazo, n.º 143.

(948)

Venda de boa quinta

VENDE-SE a fertil e ampla quinta do Outeiro, situada na freguezia de Serzedo, d'este concelho, e junta da estrada real que conduz a Felgueiras, distante 10 kilometros.

Tem magnificas casas para senhorio e caseiros, produz grande quantidade de vinho e fructa, contem boas e productivas glebas de cultura e amplos terrenos com bravios e é abundante d'aguas de rega e lima.

Para informações falle-se com o sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante á rua da Rainha, d'esta cidade.

(947)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericordia)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

DIVIDENDO d'esta Companhia na rasão de 3 0/0 ou 3:000 reis por acção livre d'imposto de rendimento, sendo 1:500 reis dividendo complementar de 1893 e 1:500 reis dividendo de 1894 paga-se todas as quartas e sextas-feiras no escriptorio da Companhia rua Escura e no Porto em todos os dias uteis em casa do ill.º sr. J. M. Fernandes Guimarães & Comp.ª

Guimarães, 5 d'agosto de 1895.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes. Domingos José Ribeiro Guimarães.

(945)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

NOVA AGENCIA

DE

Comp. nias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

M. NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distintos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte rolada do envolver esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacoepa franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUCCÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originacs de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1:500
Encadernado capa especial... 2:800
A' venda na Companhia Nacional. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia} PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

AGUIMARÃENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49